

PRORROGADO ENVIO DE RESUMOS ATÉ DIA 09/10 - TEMAS DE
BIOÉTICA, HUMANIZAÇÃO E CUIDADOS EM SAÚDE

O MÉTODO FENOMENOLÓGICO NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Franciane Santos Martins (francianetnt@gmail.com)

Maria Inês Amaro Assunção De Melo (inesamaromelo@gmail.com)

Waldir Souza (waldir.souza@pucpr.br)

Este estudo tem como objetivo apresentar o método fenomenológico husserliano, aprofundado por Edith Stein como possibilidade de compreender os cuidados paliativos. O método adotado nesse estudo é o bibliográfico, através da busca na biblioteca virtual (BVC), com os seguintes descritores “fenomenologia e cuidados paliativos”. A Fenomenologia criada por Edmund Husserl é concebida pela escola filosófica, cuja epistemologia do termo é dividida em duas partes, o “fenômeno” que vem do latim e significa aquilo que se mostra e a “logia” que vem do grego, derivada do “logos”, ou seja, o pensamento. Desta forma a fenomenologia analisa os fenômenos em sua concretude a partir da forma na qual se mostram os significados, os fatos e os sentidos, assim os fenômenos podem ser compreendidos pelo ser humanos, porque é o único ser capaz de compreender algo de si e apreende-lo em sua essência (ALES BELLO, 2006). Nesta perspectiva de essência a prioridade é o sentido de existir. Husserl, descreve que o ser humano possui três dimensões possíveis: corpo, psique e espírito. Para a teoria husserliana o corpo é constituído pela percepção (tato, olfato, visão), o que nos tornam capazes de definir os limites corpóreo, a consciência perpassa pela existência de um corpo que também é composto por psique, a qual está compreendido os atos

impulsivos, não controlados e intuitivos, os quais estão presentes no ser humano diante de reações de ataque e paralisia. O último nível de desenvolvimento do ser humano é o espírito, nesse nível reflexivo o homem reconhece seus atos, suas causas e suas consequências. Esse estudo voltado ao método fenomenológico nos cuidados paliativos pode auxiliar a compreensão do ser humano que passa pelo processo de palição. Os cuidados paliativos são definidos pela OMS (2016), como assistência multidisciplinar que objetiva a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e familiares, diante de uma doença que ameace a continuidade da vida, priva pela prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação impecável, tratamento da dor, sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. A humanização está em crise no espaço da saúde, as pessoas são vistas como objetos a serem consertados pelos médicos, não é considerado a essência do ser, as singularidades não estão sendo respeitadas, por isso necessita do reconhecimento do humano das pessoas relacionadas (PESSINI; BERTACHINI, 2014). Deste modo a fenomenologia Edmund Husserl possibilita a compreensão das dimensões humanas. Já sua discípula Edith Stein, aprofunda a fenomenologia husseliana expande o conceito e sua compreensão na obra intitulada “A Estrutura da Pessoa Humana”, a autora acrescenta os elementos úteis para convalidar a estrutura tripartida, parte do rigor filosófico, através da pesquisa racional apresenta a estruturação humana pela força vital, constituinte de três elementos complexos: corpo vivente, alma e espírito, que são territórios interiores nos quais possibilitam descobrir elementos profundos do homem em sua interioridade (STEIN, 1933/ 2013). Dessa forma, é importante considerar o método fenomenológico para compreender o ser humano em processo de palição, pode considerar que essa teoria abarca uma possibilidade de compreensão e estende-se para a formação da humanidade.

Referências:

BELLO ALES, Angela. Introdução à Fenomenologia: trad. Jacinta Tuollo Garcia e Miguel Mahfude. Bauru, Edusc, 2006.

STEIN, Edith. La Struttura della persona humana: corso di antropologia filosofica. Edizioni Italiana a cura di Angela Ales Bello e Marco Paolinelli. Traduzione dal Tedesco: Michele D’Ambra. Città Nuova. Edizioni OCD 1933/2013. (Tradução Nossa).

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO. OMS. Definition of Palliative Care. Geneva, 2016. Disponível em <<http://www.who.int/cancer/palliative/en/>>. Acesso em: agosto de 2018.

PESSINI, Leocir; BERTACHINI, Luciana. Humanização e cuidados paliativos. 6. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2014.